

**TRIBUNA DA
CIDADE**

EDIMAR PIRENEUS

Reordenamento do território

O crescente quadro de pobreza que marca a existência de grande parte da nossa população aponta para a necessidade de medidas urgentes e imediatas, capazes de abrir novas oportunidades de progresso econômico e social e de permitir a geração de novos empregos e a consequente melhoria da qualidade de vida dos segmentos mais desassistidos da população do Distrito Federal.

Tenho defendido, na Câmara Legislativa, que a melhoria das condições de vida da população passa, necessariamente, por uma ampla reformulação do nosso sistema educacional, hoje desvinculado da realidade e das necessidades da região, como comprovam os índices de reprovação, de abandono e de desqualificação profissional dos nossos trabalhadores.

Apresentei, visando essa reformulação, projetos de criação da Universidade Regional do Planalto (que resultou na criação da Fundação Universidade Regional, fundido com os projetos dos deputados José Edimar e Tadeu Roriz, através de substitutivo do deputado Manoelzinho de Araújo), e de criação do Sien Rural e das cooperativas de ensino (ainda em discussão).

Mas é necessário garantir, a médio prazo, condições de desenvolvimento econômico e social de nossa região. Um dos principais problemas a serem solucionados, para que esse desenvolvimento possa ser desencadeado de forma racional, é a desproporção hoje existente entre território, população e economia, decorrente da grande e crescente concentração urbana comprovada pelos números; o Plano Piloto e as cidades-satélites, somados, ocupam apenas oito por cento do território do Distrito Fede-



Plano Piloto e satélites ocupam, somados, apenas 8% do território do DF. E reúnem, neste espaço, 94% da população

ral, mas concentram, neste pequeno espaço, 94 por cento da população, enquanto os seis por cento restantes estão dispersamente distribuídos em 92 por cento da área territorial.

Estou propondo, através de 24 projetos de lei que apresentei à Câmara em 92, a execução de um amplo programa de reordenamento territorial a partir da implantação de agrovilas, rurópolis e núcleos rurais, como condição para viabilizar o crescimento econômico e ampliar a oferta de empregos na região. Localizados numa espécie de cinturão da área urbana, esses novos núcleos terão a importante tarefa de garantir a descompressão populacional, assegurando emprego e melhores condições de vida para as pessoas que, hoje, buscam na área urbana o emprego que a região não tem condições de lhes oferecer.

Esses 24 projetos representam, assim, uma espécie de cinturão do progresso do Distrito Federal e, somados, transformam-se numa solução de conjunto para os problemas provocados pelo descompasso registrado entre o território, a população e a economia da região. Em perfeita sintonia com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e Urbano do DF, esses projetos atendem às projeções idealizadas pelos criadores do Distrito Federal e mantêm intocadas todas as áreas de preservação ambiental.

Na medida em que organizam, delimitam e definem as formas de ocupação dos espaços, esses 24 projetos abrirão, assim, condições para viabilizar os trabalhos de conservação e de administração do patrimônio natural da região, e ao mesmo tempo, permitirão, através dos programas complementares de educação, saúde e qualificação profissional neles incluídos, as condições adequadas para a abertura de agroindústrias e outras novas fontes de criação e oferta de empregos. Edimar Pireneus é deputado distrital pelo PTR e líder do Governo na Câmara Legislativa.

■ Edimar Pireneus é deputado distrital pelo PTR